

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC**

**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GIOVANNA GOMES ROMA DE OLIVEIRA**

**METODOLOGIAS ATIVAS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA  
ÁREA CONTÁBIL: uma revisão sistemática**

**UBERLÂNDIA**

**MARÇO DE 2024**

**GIOVANNA GOMES ROMA DE OLIVEIRA**

**METODOLOGIAS ATIVAS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA  
ÁREA CONTÁBIL: uma revisão sistemática**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador(a): Prof. Dr. Gilberto José Miranda**

**UBERLÂNDIA**

**MARÇO DE 2024**

**GIOVANNA GOMES ROMA DE OLIVEIRA****Metodologias Ativas e o desenvolvimento de competências na área contábil: uma revisão sistemática**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação:**

---

**Prof. Dr. Gilberto José Miranda - UFU**  
**Orientador**

---

  

---

**Uberlândia (MG), 12 de março de 2024**

## SUMÁRIO

|     |                                   |    |
|-----|-----------------------------------|----|
| 1   | INTRODUÇÃO .....                  | 6  |
| 2   | REFERENCIAL TEÓRICO.....          | 8  |
| 2.1 | Metodologias Ativas.....          | 8  |
| 2.2 | Competências do contador .....    | 10 |
| 3.  | METODOLOGIA .....                 | 13 |
| 3.1 | Classificação da pesquisa .....   | 13 |
| 3.2 | Coleta de dados .....             | 14 |
| 4.  | ANÁLISE DOS RESULTADOS .....      | 16 |
| 4.1 | Conhecimentos desenvolvidos ..... | 18 |
| 4.2 | Habilidades desenvolvidas .....   | 19 |
| 4.3 | Atitudes desenvolvidas.....       | 21 |
| 5.  | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....        | 22 |
| 6.  | REFERÊNCIAS .....                 | 24 |

## RESUMO

No contexto universitário, os professores são reconhecidos como responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades dos alunos, num cenário onde a tecnologia impulsiona a evolução dos métodos educacionais. A *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), desempenha um papel relevante na definição de normas e diretrizes para a formação de contadores em nível global. O estudo buscou identificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura (RSL), quais metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento de competências na área contábil, definindo metodologias ativas como abordagens que colocam o estudante no centro da aprendizagem e estabelecendo competências como conhecimentos técnicos, habilidades e atitudes profissionais. Os resultados destacaram o *Problem-Based Learning* (PBL), Estudo de Caso e Aula Invertida como metodologias mais discutidas, com foco maior no desenvolvimento de habilidades do que em conhecimentos e atitudes. Metodologias menos conhecidas entre docentes, como *Roleplay* e *Storytelling*, foram pouco exploradas na pesquisa devido à falta de conhecimento dos professores. A pesquisa concluiu que os conhecimentos mais desenvolvidos foram os de contabilidade financeira, enquanto habilidades como resolução de problemas e comunicação se destacaram, e atitudes como julgamento profissional e ética foram também desenvolvidas. O resultado desse estudo não apenas beneficiará os professores na promoção de uma educação mais interativa e participativa, mas também contribuirá para a capacitação de profissionais mais alinhados com as demandas do mercado e para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes.

**Palavras-chave:** metodologias ativas; competências; conhecimentos, habilidades e atitudes; contabilidade

## ABSTRACT

In the university context, teachers are recognized as responsible for developing students' skills, in a scenario where technology drives the evolution of educational methods. The International Accounting Education Standards Board (IAESB) plays a crucial role in defining standards and guidelines for the training of accountants globally. The study aimed to identify, through a systematic literature review (SLR), which active methodologies contribute to the development of competencies in the accounting field, defining active methodologies and approaches that place the student at the center of learning and establishing skills as technical knowledge, professional skills, and attitudes. The results highlighted Problem-Based Learning (PBL), Case Study, and Flipped Classroom as the most discussed methodologies, with greater focus on skill development rather than on knowledge and attitudes. Less well-known methodologies among teachers, such as Roleplay and Storytelling, were less explored in the research due to teachers' lack of knowledge. The research concluded that the most developed knowledge was in financial accounting, while skills such as problem-solving and communication stood out, and attitudes such as professional judgment and ethics were also developed. The outcome of this study will not only benefit teachers in promoting a more interactive and participatory education but will also contribute to the training of professionals more aligned with market demands and to the personal and professional growth of students.

**Keywords:** Active methodologies; competencies; knowledge, skills, and attitudes; accounting

# 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, o ato de passar o conhecimento adiante faz parte das necessidades humanas. Ademais, o ensino pode ser aperfeiçoado por aqueles que buscam entender quais os mecanismos estão por trás da aprendizagem. No âmbito universitário, admite-se que os professores têm responsabilidade pelo enriquecimento das habilidades dos alunos, de maneira que visem o real desenvolvimento dos aprendizes de acordo com a realidade do mercado de maneira comprometida (Kraemer, 2005), para que se formem profissionais eficientes.

Presentemente, a tecnologia avança de maneira a exigir que os métodos se adaptem a essas mudanças. Além disso, a contabilidade, como uma ciência social aplicada, busca acompanhar as leis, os comportamentos, tendências e novidades de maneira atualizada. Portanto, percebe-se que há uma demanda de diversas competências que o profissional precisa desenvolver e de adquirir novas habilidades e conhecimentos (Reis *et al.*, 2015).

Ao falar de competências, sabe-se que a *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) é uma entidade global que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprimoramento das normas de educação em contabilidade. Estabelecido pela *International Federation of Accountants* (IFAC), o IAESB visa promover a consistência e a qualidade na formação profissional de contadores a nível mundial, principalmente ao definir as normas e diretrizes para o desenvolvimento curricular, requisitos de entrada, e métodos de avaliação em programas de formação contábil (IAESB, 2021).

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm a função de criar um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos. Isso é alcançado através da aplicação de metodologias ativas, que estimulam o engajamento dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem (Freitas; Montezano; Odelius, 2019).

Sales e Mineiro (2020), preveem que as metodologias de ensino tradicionais, cujo foco está apenas na atuação professor em aula expositiva, devem dar espaço para as metodologias ativas. Isso permitirá que os discentes passem a ter um desempenho mais dinâmico e central na aprendizagem.

Todavia, a literatura analisada aborda diversos estudos que tratam tanto de metodologias ativas específicas, como metodologias ativas em geral e seus efeitos. Porém,

artigos que classificam quais são essas metodologias, são insuficientes. Logo, faz-se necessária a investigação de quais competências são desenvolvidas por meio do uso destas, e quais são essas metodologias ativas, de maneira a refutar o método convencional de aprendizagem (Cavalcante; Reinaldi; Giordani, 2022).

Por conseguinte, este trabalho é conduzido pela seguinte pergunta: **quais metodologias ativas têm sido utilizadas no ensino de Contabilidade para o desenvolvimento de competências profissionais?** Além do mais, o objetivo geral deste estudo consiste em identificar as metodologias ativas que foram documentadas na literatura acadêmica como sendo aplicadas para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes na área contábil. A presente pesquisa girará em torno da temática do ensino – mais especificamente da docência, em que serão avaliadas quais técnicas, utilizadas pelos professores, têm auxiliado no desenvolvimento profissional dos alunos de Ciências Contábeis.

Em virtude da quantidade de estudos sobre o tema já produzidos, foi optado por realizar esta pesquisa por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), cuja técnica busca fazer uma síntese das conclusões mais relevantes de outros trabalhos, de maneira que os resultados não sejam limitados (Sampaio; Mancini, 2007). Outrossim, Igarashi *et al.*, (2015) defende que o método contribui positivamente para as ciências sociais aplicadas, já que torna a pesquisa científica mais criteriosa. Esta modalidade de revisão fundamenta-se em abordagens meticulosas, transparentes e passíveis de reprodução, visando mitigar possíveis vieses, compreender discrepâncias nos resultados e, assim, apresentar conclusões confiáveis para orientar decisões (Sauer; Seuring, 2023).

As contribuições concebidas pelo trabalho possibilitam aos docentes adquirir sensibilidade no processo de ensino, assistindo seus alunos a uma educação mais interativa e participativa (Medeiros *et al.*, 2016), de maneira a dar continuidade em seu crescimento enquanto educadores. Também, essas contribuições estimulam interesse dos docentes na realização de mais pesquisas nas áreas acadêmicas relevantes (Cavalcante; Reinaldi; Giordani, 2022).

Além disso, é possível que profissionais mais capacitados ingressem no mercado de trabalho, de modo a colaborar com suas habilidades para integrar suas práticas na sociedade. Sobretudo, os estudantes podem desfrutar de um ambiente favorável em sala de aula, para desenvolver tanto suas competências pessoais, como competências adquiridas (Perrenoud, 1999).



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Metodologias Ativas

Sabe-se que o ensino-aprendizagem é planejado e torna-se essencial que sua efetivação ocorra por meio dos desdobramentos das competências e habilidades de ambos os agentes do ensino: alunos e professores (Kraemer, 2005).

Mota (2017) afirma que o aprendizado ocorre de maneira significativa quando o estudante constrói seu próprio conhecimento, e isso é possibilitado quando este está mentalmente ativo. Além disso, Perrenoud (1999) expõe que a interação dos alunos diante de uma dinâmica cuja realização implica mobilizar recursos e tomar decisões, é capaz de alavancar mais o aprendizado do que a aula tradicional seguida por exercícios.

Pode-se entender Metodologia Ativa como uma forma inovadora de apresentar o conteúdo dado em sala, de maneira a estimular o pensamento crítico e autônomo dos alunos, ao permitir que este se posicione, reflita, examine as possibilidades de soluções dos problemas, sendo o educando a figura central da situação, de modo a fugir do modelo tradicional (Borges, Alencar, 2014).

Moran (2015) acrescenta que é preciso que as metodologias ativas acompanhem cada finalidade proposta: caso haja a necessidade de que os alunos desenvolvam proatividade, é preciso que se adotem metodologias em que estes sejam instigados a tomarem decisões; caso a necessidade envolva criatividade, que estes sejam induzidos a lidar com diferentes ideias.

Percebe-se que as metodologias apresentam resultados favoráveis quando o professor propõe possibilidades em que o aluno é o protagonista das situações-problema, e o papel do docente se torna arbitrário entre as interações ocorridas em sala (Sales; Mineiro, 2020).

Apesar da diversidade de metodologias ativas analisadas na ciência, a escolha a ser estudada se dá em virtude de maior aplicabilidade na esfera universitária. No quadro 1 serão listadas algumas metodologias apresentadas por Leal, Miranda e Casa Nova (2017):

Quadro 1: Metodologias Ativas

| <b>Metodologia Ativa</b>  | <b>Objetivo</b>  | <b>Aplicação</b>   |
|---------------------------|--|--|
| Aula expositiva dialogada | Induzir o estudante a dialogar com seu docente e expor suas ideias | Por meio de perguntas feitas em sala, o professor instiga os alunos a se comunicarem e construir um raciocínio |

|                               |   |  |
|-------------------------------|---|--|
| Debate                        | Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, raciocínio lógico e argumentação                          | Através de um tema, o professor e os discentes expõem suas ideias, de modo que todos os participantes devem falar e ouvir sem interrupções, para se atingir um consenso (ou não) |
| Estudo de caso                | Acionar a aprendizagem por meio de experiências, e o senso de tomadas de decisão                            | Os integrantes são expostos a eventos reais ou não, e devem discorrer sobre a melhor solução encontrada para os problemas descritos.   |
| Filmes                        | Provocar discussões e habilidades de interpretação  | Exposição de filme/vídeo   |
| <i>GVGO</i>                   | Permitir a troca de conhecimentos, estimular a comunicação, argumentação e análise                          | Direcionados pelo professor, um grupo de observação e um grupo de verbalização sobre um tópico interagem de maneira a contribuir para a discussão                                |
| <i>Problem Based Learning</i> | Estimular os discentes à dissolução de problemas, ao pensamento crítico e a lidar com situações inesperadas | Os alunos são apresentados ao problema, e buscam informações e recursos para solucioná-lo de modo apropriado   |
| <i>Role Play</i>              | Trabalhar aspectos como improviso, comunicação e interação  | O estudante deve utilizar de suas habilidades para retratar uma simulação proposta pelo docente, possibilitando que se assumam papéis diferentes                                 |
| Sala de Aula Invertida        | Desenvolver independência e maior participação no processo de aprendizagem                                  | O conteúdo é apresentado para o discente fora do ambiente escolar, via plataformas de ensino, videoaulas, games, livros e textos didáticos.                                      |
| Seminário                     | Possibilita autonomia ao aprendiz na construção do seu estudo, e habilidades de oratória                    | Sob a direção do docente, os alunos estudarão o tema proposto e mediante apresentação e debate exporão seus conhecimentos  |
| <i>Storytelling</i>           | Aguçar a imaginação, criatividade, comunicação, solução de problemas  | O professor conta histórias, permitindo que o aluno no final, debata sobre os assuntos tratados no relato  |

Fonte: Adaptado de Leal, Miranda e Casa Nova (2017)

Destarte, é notório que essas metodologias impulsionam habilidades nos aprendizes quando executadas, agindo como instrumentos de aperfeiçoamento para o ensino.

Diversas pesquisas procuraram compreender qual o impacto de determinadas metodologias ativas: Costa *et al.* (2020) identificaram que a aplicação do role-play revelou ser benéfica para a aquisição de habilidades e competências essenciais à formação de profissionais contadores, e pôde proporcionar aos estudantes uma compreensão prática da realidade empresarial e do processo de tomada de decisões. Santos, Bazani e Santos (2021) afirmam que o uso do GVGO também amplia o aprendizado do tema por meio das contribuições dos colegas, e a discussão em grupo possibilita que os colegas compartilhem suas interpretações, auxiliando o esclarecimento de pontos não compreendidos inicialmente.

Outrossim, a literatura colabora com estudos que abordam metodologias de forma geral e quais efeitos estas têm sobre os estudantes: Medeiros *et al.* (2016) exploraram em seu estudo

as Metodologias Ativas na Docência Contábil, observou-se que esses métodos são altamente eficazes na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades e competências dos participantes. No entanto, é evidente a necessidade de os alunos estarem motivados e dispostos a participar das atividades. Em suma, é importante que os estudantes desempenhem um papel ativo na construção do próprio aprendizado. Já de acordo com Borges e Alencar (2014), as fontes de pesquisa são escassas, e isso destaca a importância de aprofundar os estudos nas aplicações teóricas e práticas das várias metodologias ativas, e conhecer quais são essas abordagens pode ser um diferencial para o desempenho do professor universitário.

Segundo Debalde (2003), observa-se que a complexidade reside não no conteúdo a ser passado, mas na abordagem metodológica. Isso implica que o professor possui sim conhecimento substancial sobre o assunto, mas enfrenta desafios ao desenvolver uma maneira eficaz de construí-lo junto aos estudantes.

Ademais, a educação e o desenvolvimento de competências resultam da interação dos conhecimentos, das atitudes e das habilidades, e não seria possível finalizar esses processos de modo pleno (Ramirez, 2000) sem articulá-los. Portanto, é visto que a melhoria dos desempenhos em tarefas ocorre de maneira contínua, e precisa de aprimoramento constante, que vai além do ambiente de sala de aula, a depender também da atitude do aluno.

Para isso, vê-se a importância de analisar o ato de ensinar do professor de Contabilidade como atividade social, e o envolvimento deste com a busca pela melhoria de sua arte de ensino. Desse modo, o docente provocará o entusiasmo dos alunos para que estes adquiram consciência de que eles têm capacidade para solucionar os problemas de forma autônoma (Cruz; Miranda; Leal, 2020).

## **2.2 Competências do contador**

A evolução dos sistemas contábeis a cada dia é incrementada, e novas técnicas e metodologias surgem para contribuir com a melhoria da gestão das organizações. Nota-se, portanto, uma evolução contínua dos trabalhos em razão das demandas provenientes do mercado (Ott *et al.*, 2011).

A definição do conceito de competência é frequentemente debatida na literatura, e comumente não há acordo unânime a esse respeito. Para Perrenoud (1999, p. 7), o significado

atribuído à palavra competência configura “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. Logo, percebe-se o apoio que os aprendizados dados em aula podem auxiliar o aluno, mesmo este não dependendo apenas de seus conhecimentos.

Fleury e Fleury (2001) compreendem o conceito de competência ao abranger conhecimentos, habilidades e atitudes, dando destaque à ênfase no desempenho individual. É notória também a relevância, segundo autores americanos, de alinhar essas competências às demandas específicas dos cargos nas organizações (Fleury; Fleury, 2021)

Diante disso, é importante lembrar que o estudante, em determinado momento, tomará a função de trabalhador e demandará qualidades específicas para ocupar seu espaço num contexto profissional. Mohamed e Lashine (2003<sup>apud</sup>. Ott *et al.*, 2011) esse fato implica na qualificação dos conhecimentos e habilidades ligadas ao ensino de contabilidade.

De acordo com Ott *et. al* (2011) o levantamento dessas competências foi considerando contexto de mudanças no âmbito das empresas a nível mundial, e particularmente no Brasil, alinhados às precisões dos contabilistas. Adicionalmente, a resolução CNE/CES no. 01/2024 instituída pelo Conselho Nacional de Educação, implementa diretrizes acerca das competências e habilidades técnicas a serem desenvolvidas por alunos para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, com o intuito de atender melhor às demandas da população. Dentre as normas, estão contemplados conhecimentos referentes ao domínio das funções contábeis; capacidade crítico-analítica; habilidades de comunicação e visão sistêmica (RESOLUÇÃO CNE/CES 01, 2024).

Por conseguinte, é visto que o profissional de contabilidade precisa desenvolver diversas competências. Ao mesmo tempo, Kraemer (2005) concorda que é preciso que o contador esteja preparado para o desenvolvimento, análise dos sistemas de informação contábil e controle gerencial e, além de empreender a ética em suas atribuições. Ademais, é necessário que este assuma uma postura autônoma e participativa na sociedade, de maneira a interagir com os problemas enfrentados.

O IAESB (*International Accounting Education Standards Board*), órgão mundial que se concentra em estimular a profissão contábil, adota diretrizes que buscam garantir que os profissionais de contabilidade adquiram as competências necessárias para enfrentar os desafios do ambiente empresarial, além de elencar quais competências são essas (IAESB, 2021).

O conceito de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) preconizado pelo IAESB é fundamental para a definição das competências essenciais na formação profissional em contabilidade. As normas são estabelecidas pela *International Education Standards* (IES), e emitidas pela *International Federation of Accountants* (IFAC). Essa abordagem tríplice, abordada no Quadro 2, destaca a importância não apenas do domínio técnico, mas também do desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes éticas.

Quadro 2 – Competências preconizadas pela IAESB

| <b>2 - Competências Técnicas</b>     |   |
|--------------------------------------|---|
| CT1                                  | Ambiente organizacional   |
| CT2                                  | Auditoria   |
| CT3                                  | Contabilidade Gerencial   |
| CT4                                  | Controles internos  |
| CT5                                  | Economia  |
| CT6                                  | Estratégia de negócios  |
| CT7                                  | Finanças e Gestão Financeira  |
| CT8                                  | Governança  |
| CT9                                  | Leis e normas de negócios   |
| CT10                                 | Relatório e Contabilidade Financeira  |
| CT11                                 | Tecnologia da informação  |
| CT12                                 | Tributação  |
| <b>3 - Habilidades Profissionais</b> |   |
| <b>Intelectuais</b>                  |   |
| HPI1                                 | Avaliar dados e informações de uma variedade de fontes e perspectivas por meio de pesquisa, integração e análise.   |
| HPI2                                 | Aplicar habilidades de pensamento crítico para resolver problemas, informar julgamentos, tomar decisões e chegar a conclusões bem fundamentadas.                                  |
| HPI3                                 | Identificar quando é apropriado consultar especialistas.  |
| HPI4                                 | Recomendar soluções para problemas não estruturados e multifacetados.   |
| HPI5                                 | Responder eficazmente a mudanças nas circunstâncias ou a novas informações para resolver problemas, informar julgamentos, tomar decisões e chegar a conclusões bem fundamentadas. |
| <b>Comunicação e interpessoal</b>    |   |
| HPCI1                                | Demonstrar colaboração, cooperação e trabalho em equipe ao trabalhar em prol dos objetivos organizacionais.   |
| HPCI2                                | Comunicar-se de forma clara e concisa ao apresentar, discutir e relatar em situações formais e informais.   |
| HPCI3                                | Demonstrar consciência das diferenças culturais e linguísticas em todas as comunicações.  |
| HPCI4                                | Aplicar escuta ativa e técnicas de entrevista eficazes.   |
| HPCI5                                | Aplicar habilidades de negociação para chegar a soluções e acordos.   |
| HPCI6                                | Aplicar habilidades consultivas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar oportunidades.   |
| HPCI7                                | Apresentar ideias e influenciar outras pessoas para fornecer apoio e comprometimento.   |
| <b>Pessoais</b>                      |   |
| HPP1                                 | Demonstrar compromisso com a aprendizagem ao longo da vida.   |
| HPP2                                 | Estabelecer altos padrões pessoais de desempenho e monitore por meio de atividades reflexivas e feedback de outras pessoas.   |
| HPP3                                 | Gerenciar tempo e recursos para cumprir compromissos profissionais.   |
| HPP4                                 | Antecipar desafios e planeje possíveis soluções.  |
| HPP5                                 | Manter a mente aberta a novas oportunidades.  |
| HPP6                                 | Identificar o impacto potencial do preconceito pessoal e organizacional.  |

| <b>Organizacionais</b>               |   |
|--------------------------------------|---|
| HPO1                                 | Realizar tarefas de acordo com as práticas estabelecidas para cumprir os prazos prescritos.   |
| HPO2                                 | Revisar o próprio trabalho e o de terceiros para determinar se ele está em conformidade com os padrões de qualidade da organização. |
| HPO3                                 | Aplicar habilidades de gestão de pessoas para motivar e desenvolver outras pessoas.   |
| HPO4                                 | Aplicar habilidades de delegação para entregar tarefas.   |
| HPO5                                 | Aplicar habilidades de liderança para influenciar outras pessoas a trabalharem em prol dos objetivos organizacionais.               |
| <b>4 - Valores, ética e atitudes</b> |   |
| VEA1                                 | Ceticismo profissional  |
| VEA2                                 | Compromisso com interesse público   |
| VEA3                                 | Julgamento profissional   |
| VEA4                                 | Princípios éticos   |

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao integrar conhecimentos, habilidades e atitudes em seus padrões educacionais, o IAESB visa formar profissionais de contabilidade que possuem um sólido alicerce técnico, bem como destaque na aplicação prática, de maneira ética e ao colaborar para a evolução positiva da profissão contábil em escala global (IAESB, 2021).

Na atual conjuntura, mostra-se necessária a continuidade das discussões no contexto acadêmico, visto que as habilidades podem variar conforme o passar dos tempos. Utilizar a educação como instrumento para acompanhar essas mudanças, é de suma importância, afinal, “um profissional de valor precisa mais que acumular conhecimentos teóricos” (Reis *et al.*, 2015, p 1).

Para tanto, ao identificar as necessidades do mercado e buscar ajustar a educação contábil das universidades, serão mais bem elencadas quais práticas pedagógicas o docente tem adotado para o desenvolvimento de competências, segundo a literatura da área.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Classificação da pesquisa**

Este estudo se classifica como descritivo, pois tem por objetivo principal identificar quais metodologias ativas que foram documentadas na literatura acadêmica como sendo aplicadas para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes na área contábil. Dentre elas, serão especificados quais conhecimentos, habilidades profissionais e atitudes podem ser ocasionados por meio dessas metodologias. No que tange a abordagem do problema de pesquisa, caracteriza-se como qualitativa, uma vez que para a coleta, categoria e processo de dados, foram utilizadas informações qualitativas (Denzin; Lincoln, 2006).

O método utilizado foi a Revisão Sistemática, por permitir sintetizar um grande volume de informações espalhadas em vários trabalhos empíricos sobre determinado assunto. Ou seja, pretende-se verificar o que tem sido produzido sobre o tema na literatura pertinente. Na Tabela 1, é apresentada a estrutura da pergunta denominada PICOT adotada na presente pesquisa. Essa estruturação é necessária para evitar vieses de seleção e aferição dos estudos primários.

Tabela 1: Metodologia

| Descrição      | Abreviação | Componentes da pergunta   |
|----------------|------------|---|
| População      | P          | Professores que utilizaram metodologias ativas no ensino de contabilidade                                 |
| Intervenção    | I          | Estudos que avaliaram o uso de metodologias ativas para o desenvolvimento de competências                 |
| Comparação     | C          | Avaliação dos métodos adotados por pesquisadores para mensurar o desenvolvimento de competências.         |
| Desfecho       | O          | Avaliar como as metodologias ativas se relacionam com o desenvolvimento de competências na área contábil. |
| Tipo de estudo | T          | Empíricos   |

Fonte: elaborado pelos autores

### 3.2 Coleta de dados

A busca por estudos realizou-se de forma sistemática, na base de dados Spell, com o processo de selecionar a literatura, executando os *downloads* dos artigos pesquisados. As informações desses artigos foram dispostas de forma analítica numa tabela Excel, de modo a categorizá-las em suas devidas metodologias, ano de publicação, teoria utilizada e quais competências foram desenvolvidas.

As *strings* de busca, que são palavras-chaves em português e inglês, que apresentaram os resultados mais abrangentes e com menos viés, considerando a proposta do estudo, são: Ensino, metodologias ativas e o nome de cada metodologia específica. A busca por meio das *strings* foi realizada nos títulos, resumos e palavras chaves dos artigos científicos primários, nas áreas de contabilidade, de acesso aberto, publicados em periódicos com *peer review* no período de 2014 a 2023. O corte temporal determinado se justifica em função da maior produção científica ocorrida sobre o tema nos últimos dez anos.

Na primeira rodada foram encontrados 191 artigos, e para elegibilidade, o título e o resumo dos trabalhos foram examinados para assegurar que seu enquadramento estava em

conformidade com os objetivos propostos na pesquisa. Em seguida, foi pesquisada cada metodologia especificamente, totalizando 108 artigos. Desse modo, foram selecionados 32 artigos, cujos critérios fossem trabalhos que tratam de metodologias ativas, específicas ou não no ensino de contabilidade e suas áreas.

Quadro 3: Artigos elegidos para a pesquisa

| Base de Dados | Strings de busca   | Nº Artigos Disponíveis | Nº Artigos Selecionados |
|---------------|--|------------------------|-------------------------|
| SPELL         | TITLE-ABSTR-KEY ("Debate" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                             | 13                     | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Aula expositiva" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                    | 7                      | 2                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Caso de Ensino" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                     | 12                     | 2                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Filmes" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                             | 6                      | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("GVGO" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                               | 4                      | 2                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("GOGV" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                               | 3                      | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY (" <i>Problem Based Learning</i> " OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")    | 10                     | 4                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Aprendizagem Baseada em Problemas" E "Metodologias Ativas" OU "Ensino")  | 15                     | 1                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY (" <i>Role Play</i> " E "Metodologias Ativas" OU "Estratégia para ensino") | 3                      | 1                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Jogo de Papeis" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                     | 3                      | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Sala de aula invertida" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")             | 6                      | 3                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY (" <i>Flipped Classroom</i> " OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")         | 4                      | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Seminário" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")                          | 10                     | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Contaçon de histórias" OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")              | 2                      | 0                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY (" <i>Storytelling</i> " OU "Metodologias Ativas" E "Ensino")              | 10                     | 2                       |
|               | TITLE-ABSTR-KEY ("Metodologias Ativas" OU "Ensino" E "Contabilidade")                      | 191                    | 15                      |
|               |  | TOTAL DE ARTIGOS       | 299                     |

Fonte: dos autores

Para a categorização das competências, foram utilizados os conceitos de competências técnicas para os profissionais contábeis que são preconizados pelo IAESB (*International Accounting Education Standards Board*), que estão disponíveis no Quadro 2, sendo estes divididos nas três categorias: conhecimentos técnicos, habilidades profissionais e atitudes. Para isso, fez-se necessário elaborar três tabelas referentes a cada uma dessas categorias, com a variável de cada metodologia a ser observada. Logo, após a leitura completa dos artigos, foram



distribuídas as competências apresentadas nos resultados, conforme a classificação feita pela autora.

Considerando-se que a identificação das informações pesquisadas poderia envolver alguma dose de subjetividade, após a coleta manual da autora, foi utilizada a inteligência artificial ChatPDF para análise confirmatória. Para tanto, foram inseridos os artigos em análise na referida plataforma e feitas as seguintes questões:

- Esta pesquisa utiliza algum suporte teórico para a investigação? Se sim, qual teoria é utilizada?
- Esta pesquisa utiliza abordagem quantitativa, qualitativa ou mista?
- Como foi realizada a coleta de dados?
- Como foi feita a análise dos dados? Qual técnica foi utilizada?
- Quem são os sujeitos investigados?
- Qual metodologia ativa foi pesquisada?
- Os padrões educacionais emitidos pela IFAC (International Federation of Accountants), por meio das International Education Standards número 2, 3 e 4 estabelecem quais competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) devem fazer parte da formação dos contadores. Quais as competências, dentre aquelas preconizadas pela IFAC, aparecem nesta pesquisa?
- O texto trabalha outras competências, além daquelas, preconizadas pelo IFAC?

As respostas do ChatPDF foram analisadas criteriosamente e comparadas às análises realizadas pela autora. Nesse momento, as questões que apresentaram divergências foram submetidas à análise de outro pesquisador.

#### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Verificou-se que, das 10 metodologias ativas pesquisadas (Quadro 1), foram identificadas 7 (Tabela 2). Além disso, foi proposta uma categoria chamada “Diversas” para elencar artigos que não tratavam de metodologias específicas, ou abordavam mais de uma metodologia. Estes artigos foram incluídos na pesquisa, pois correspondiam aos critérios de seleção, encontravam-se dentro do escopo das metodologias citadas, além de contribuir para o objetivo deste trabalho.

Na Tabela 2 também é demonstrada a classificação dos trabalhos por ano, considerando o intervalo de 2014 a 2022. É interessante notar que as 32 pesquisas investigadas se distribuem de forma equilibrada entre os períodos, em torno de quatro por ano. Somente o ano de 2020 se destaca com uma quantidade maior de publicações (sete), e no ano de 2015 não houve estudo selecionado.

Tabela 2: Publicações sobre Metodologias Ativas por Ano

| Metodologia Ativa/Ano | 2014 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Total |
|-----------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Aula invertida        | 0    | 1    | 1    | 0    | 1    | 1    | 0    | 0    | 4     |
| Caso de ensino        | 1    | 0    | 0    | 1    | 1    | 0    | 1    | 0    | 4     |
| Diversas              | 1    | 1    | 1    | 0    | 0    | 2    | 1    | 3    | 9     |
| GVGO                  | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 0    | 1     |
| PBL                   | 2    | 0    | 2    | 2    | 0    | 1    | 1    | 1    | 9     |
| <i>Role play</i>      | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 2    | 0    | 0    | 2     |
| Seminários            | 0    | 0    | 0    | 1    | 0    | 0    | 0    | 0    | 1     |
| <i>Storytelling</i>   | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 1    | 0    | 0    | 2     |
| Total                 | 4    | 2    | 4    | 4    | 3    | 7    | 4    | 4    | 32    |

Fonte: dados da pesquisa

Nota-se, a partir da análise do corpus da pesquisa, que entre as metodologias mais pesquisadas, destaca-se o método *Problem Based Learning* (PBL), presente em 9 das 32 publicações. Em seguida vem Aula invertida e Caso de ensino se encontram na mesma distribuição, ocupando o segundo lugar da preferência dos pesquisadores. A categoria “diversas” colabora para a conclusão de que grande parte dos estudos investigaram diversas metodologias ativas simultaneamente.

Serrano *et al.* (2017) explica que, em sua pesquisa sobre a aplicação do PBL, esta se torna uma opção viável para as novas vertentes do ensino superior, em razão do método trazer experiências realistas, que possibilitam os estudantes alcançarem as exigências profissionais do mercado. Já Leal e Oliveira (2018) destacaram em seu estudo acerca do Caso de Ensino, que mais da metade de seus docentes respondentes já utilizaram este método, e foi reconhecido como um instrumento de ensino efetivo, ao desempenhar um papel significativo no processo de aprendizagem. Milhorato e Guimarães (2016) os docentes de disciplinas referentes às Ciências Sociais já estão familiarizados com a prática de inverter a sala de aula.

Observou-se que em metade das pesquisas (16) não foi possível identificar abordagem teórica de sustentação da pesquisa. Dentre aquelas identificadas, 3 pesquisas utilizaram "Aprendizagem experiencial", 3 tiveram por base a abordagem por "Competências", 2 sobre "Estilos de aprendizagem" e 2 sobre a "Taxonomia de Bloom".

Em termos de abordagem, foram identificados 11 estudos qualitativos, 13 quantitativos e 8 com abordagem mista (quanti-quali). O instrumento de coleta de dados mais utilizado nas pesquisas é o questionário, mencionado em 23 das 32 pesquisas. Para análise de dados, o método mais citado foi análise de conteúdo, citado por 15 artigos.

Em relação às revistas cujos artigos foram publicados, nota-se que as publicações investigadas ocorrem, na maior parte, em revistas bem qualificadas. Eram 3 com Qualis A2, 18 com Qualis A3, 8 com Qualis A4 e apenas 3 com Qualis B1. As revistas com maiores quantidades de publicações sobre metodologias ativas foram: Revista Contemporânea de Contabilidade (4 publicações), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Revista Universo Contábil com 3 publicações cada. As demais revistas tiveram uma ou duas publicações.

#### 4.1 Conhecimentos desenvolvidos

Ao tratar primariamente dos conhecimentos, é notório que o IAESB sintetiza em 12 grupos uma série de competências técnicas, que refletem a necessidade de profissionais contábeis preparados para lidar com a complexidade da profissão a níveis internacionais (IAESB), os quais estão detalhados no Quadro 2 da seção 2.2.

Na Tabela 3 são apontadas as metodologias ativas pesquisadas e as áreas de conhecimento desenvolvidas.

Tabela 3: Metodologias Ativas e Áreas de Conhecimento da Contabilidade

| Metodologia Ativa   | CT1 | CT2 | CT3 | CT4 | CT5 | CT6 | CT7 | CT8 | CT9 | CT10 | CT11 | CT12 | Total |
|---------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|------|------|-------|
| Aula invertida      | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 2    | 1    | 0    | 3     |
| Caso de ensino      | 0   | 0   | 2   | 0   | 1   | 0   | 2   | 0   | 0   | 1    | 0    | 0    | 6     |
| Diversas            | 0   | 1   | 1   | 0   | 1   | 0   | 4   | 0   | 0   | 5    | 0    | 2    | 14    |
| GVGO                | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 1    | 0    | 0    | 1     |
| PBL                 | 0   | 0   | 1   | 0   | 1   | 2   | 1   | 1   | 0   | 3    | 1    | 0    | 10    |
| <i>Role play</i>    | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 2    | 0    | 0    | 2     |
| Seminário           | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0    | 0    | 0    | 0     |
| <i>Storytelling</i> | 0   | 0   | 1   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 1    | 0    | 0    | 2     |
| Total               | 0   | 1   | 5   | 0   | 3   | 2   | 7   | 1   | 0   | 15   | 2    | 2    | 38    |

Nota: algumas metodologias foram atribuídas a mais de uma área de conhecimento

Nota-se, novamente, que as metodologias específicas que aparecem com maior frequência nos artigos são as de PBL (*Problem Based Learning*) e Caso de ensino, ambas baseadas na problematização (Cruz; Miranda; Leal, 2020). Frezatti, Mucci e Martins (2018)

sugerem que o PBL representa uma boa ferramenta que reduz a distância entre a prática e a teoria, ao permitir uma compreensão mais ampla e profunda dos temas abordados, no que se refere a conhecimentos profissionais. Além disso, é nítido que a aplicação do PBL incentiva a integração de diferentes disciplinas, permitindo uma abordagem mais holística na formação e aplicação do conhecimento (Amorim; Moreira; Souza, 2020).

Soares *et al.* (2019), em seu estudo acerca do Caso de Ensino, concluem que os alunos sentiram maior estímulo no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em disciplinas relacionadas à área de negócios. Isso se deve ao fato de que o caso de ensino auxilia os alunos no desenvolvimento de habilidades práticas na aplicação de conceitos e resolução de desafios enfrentados no mercado de trabalho.

Ademais, a área de conhecimento CT10 - Relatório e Contabilidade Financeira se destaca com maior quantidade de pesquisas, classificados como conhecimentos técnicos e profissionais e de contabilidade societária, seguido de CT7 - Finanças e Gestão Financeira, e CT3 - Contabilidade Gerencial. Isso ocorre devido a grande maioria dos artigos tratar do ensino da contabilidade societária. Outros estudos realizados eram da área de negócios e finanças, cujo foco envolvia trabalhar tanto a área de Contabilidade Financeira quanto a de Contabilidade Gerencial.

É interessante observar que as áreas CT1 – Ambiente organizacional, CT4 – Controles internos e CT9 – Leis e normas de negócios não foram áreas pesquisadas por meio de metodologias ativas na amostra investigada.

Logo, identifica-se um padrão expressivo de que na área de contabilidade financeira, há maior preferência dos estudiosos pela pesquisa sobre metodologias ativas. Ou seja, nessa área são mobilizadas metodologias ativas que promovem a problematização, tal qual resultado é a maior disposição do estudante pelo aprendizado (Cruz; Miranda; Leal, 2020).

## **4.2 Habilidades desenvolvidas**

No que diz respeito às habilidades, estão evidenciadas as 4 categorias que a IFAC considera essenciais para a formação dos profissionais de contabilidade, para que estes trabalhem de modo competente, sendo elas as intelectuais, interpessoais e de comunicação, pessoais e organizacionais, como podem ser analisadas na Tabela 4.

Tabela 4: Metodologias Ativas e o Desenvolvimento de Habilidades

| Metodologia Ativa   | Intelectuais | Comunicação e Interpessoais | Pessoais | Organizacionais | Total |
|---------------------|--------------|-----------------------------|----------|-----------------|-------|
| Aula invertida      | 2            | 2                           | 2        | 1               | 7     |
| Caso de ensino      | 4            | 3                           | 1        | 1               | 9     |
| Diversas            | 8            | 8                           | 3        | 3               | 22    |
| GVGO                | 0            | 0                           | 0        | 0               | 0     |
| PBL                 | 8            | 9                           | 6        | 2               | 25    |
| <i>Role play</i>    | 1            | 1                           | 1        | 1               | 4     |
| Seminário           | 1            | 1                           | 0        | 0               | 2     |
| <i>Storytelling</i> | 2            | 2                           | 1        | 1               | 6     |
| Total               | 26           | 26                          | 14       | 9               | 75    |

Fonte: dados da pesquisa

É visível que muitas pesquisas exploraram como o uso de metodologias ativas contribui com o desenvolvimento de várias habilidades, pois foram apontadas 75 habilidades nas 32 pesquisas investigadas. Ao comparar as Tabelas 3 e 4, evidencia-se que as metodologias ativas estão mais concentradas no desenvolvimento de habilidades que conhecimentos, pois estas desenvolveram cerca de 75 habilidades no total, e já os conhecimentos foram apenas 38.

Percebe-se que as habilidades intelectuais e de comunicação são aquelas cujo uso de metodologias ativas proporciona mais desenvolvimento, representando cada uma 34,67% do total. Entre as 26 habilidades intelectuais se evidenciam 16 vezes solução de problemas, 12 análise crítica e 7 tomadas de decisões. Soares *et al.* (2019), evidencia em sua pesquisa que a principal vantagem do uso das metodologias ativas (em especial o estudo de caso) remetem situações realistas de tomadas de decisões aos alunos, para que estes se sintam preparados para aplicar os conhecimentos dados em sala.

A análise elaborada por Serrano *et al.* (2016) esclarece a eficácia da metodologia PBL, já que em seus resultados houve um aproveitamento de mais de 80% dos alunos de sua amostra. Cruz, Miranda e Leal (2020) confirmam que as metodologias baseadas na problematização provocam as habilidades de análise crítica e soluções de problemas.

Entre as de comunicação e interpessoais, 12 habilidades foram de comunicação com os membros e 10 de trabalho em equipe. 100% das pesquisas feitas acerca do PBL demonstram que a comunicação é trabalhada durante a ativação da metodologia, e o trabalho em equipe em 80%. O problema permite que se desenvolva uma linha de debate, além de favorecer a comunicação entre os integrantes (Frezatti; Mucci; Martins, 2018).

Dentre as organizacionais, a liderança encontra-se como habilidade que mais se sobressai. Silva, Larentis e Zanandrea (2018) salientam que o *storytelling* promove habilidades

de expressar seus valores e significados (comunicação), projetando a figura do líder. Já entre os pessoais, a busca da aprendizagem contínua é a habilidade mais desenvolvida, presente nas metodologias que despertaram certa motivação do estudante para o saber. Logo, independentemente do método, a disposição do aluno aumenta conforme seu envolvimento for incentivado, para que este contribua efetivamente durante a aula, se prepare com antecedência para as discussões e, conseqüentemente, eleve o nível de aprendizado. (Costa; Pfeuti; Nova, 2014).

Martins *et al.* (2022) concluem em sua pesquisa sobre a contribuição das metodologias, ao conciliar habilidades para a formação de competências, que estas efetuam a realização de um desempenho eficaz da profissão.

### 4.3 Atitudes desenvolvidas

Por fim, as atitudes profissionais preconizadas pela IFAC estão evidenciadas em 3 classificações, destacando a necessidade do comportamento ético, valores e atitudes dos profissionais contábeis, com o intuito de haver integridade e confiança no exercício da profissão. Essas atitudes podem ser observadas na Tabela 5:

Tabela 5: Metodologias Ativas e o Desenvolvimento de Valores e Atitudes

| Metodologia Ativa   | Ceticismo e Julgamento Profissional | Compromisso Com Interesse Público | Princípios Éticos | Total |
|---------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------|
| Aula invertida      | 1                                   | 1                                 | 1                 | 3     |
| Caso de ensino      | 1                                   | 0                                 | 1                 | 2     |
| Diversas            | 6                                   | 4                                 | 3                 | 13    |
| GVGO                | 0                                   | 0                                 | 0                 | 0     |
| PBL                 | 6                                   | 3                                 | 4                 | 13    |
| <i>Role play</i>    | 0                                   | 1                                 | 0                 | 1     |
| Seminário           | 0                                   | 1                                 | 1                 | 2     |
| <i>Storytelling</i> | 1                                   | 0                                 | 1                 | 2     |
| Total               | 15                                  | 10                                | 11                | 36    |

Fonte: dados da pesquisa

A distribuição foi mais equilibrada, contudo na seção de ceticismo e julgamento profissional nota-se mais competências desenvolvidas. São 36 menções de atitudes, menos do que as de conhecimentos ao comparar as Tabelas 3 e 5. Mais uma vez o PBL lidera como metodologia que mais desenvolve competências, seguido da Aula Invertida e a composição das demais se deu de forma mais igualitária.

Oliveira *et al.* (2016) afirmam que é esperado que numa conjuntura maior, as competências desenvolvidas como julgamento profissional e bom senso permitam que os contabilistas interajam com vastos grupos de pessoas e, dessa forma, iniciar o processo de desenvolvimento profissional.

Bassani, Martins e Farias (2022) em seu estudo acerca das *Soft Skills* na graduação em contabilidade, a “Consciência ética” apresentou o mais alto grau de progresso reconhecido pelos estudantes, reconhecido como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal elencar, por meio de uma revisão sistemática da literatura (RSL), quais metodologias ativas expostas na literatura acadêmica colaboram para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes na área contábil. Para tal finalidade, foi preciso definir que metodologias ativas são abordagens de ensino que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa. Além disso, foi necessário estabelecer que o conceito de competências adotado se pesquisa se refere aos conhecimentos técnicos, as habilidades e as atitudes profissionais (CHA) preconizadas pela IFAC (*International Federation of Accountants*), organização global que estabelece padrões e orientações para a prática contábil.

Perante o exposto, verificou-se que o PBL, o Estudo de Caso e a Aula Invertida têm sido as metodologias mais discutidas pelos pesquisadores. A grande maioria dos estudos também era voltada para o desenvolvimento de habilidades, seguido dos conhecimentos e atitudes. Por se tratar de uma RSL, é importante salientar que os resultados tiveram influência do arranjo em que os artigos foram disponibilizados.

Cruz, Miranda e Leal (2020) complementam que as metodologias baseadas na arte, como *Roleplay*, *Storytelling* são as menos conhecidas entre os docentes, devido a isso, o material exposto se configurou como escasso. Outrossim, a técnica GVGGO (Grupo de Verbalização e Grupo de Observação), mesmo sendo baseada em dinâmicas, é pouco utilizada pela falta de conhecimento dos professores.

Ademais, a pesquisa conclui que os conhecimentos melhor desenvolvidos foram os de contabilidade financeira e relatórios contábeis. Isso ocorreu devido as pesquisas girarem em torno de contabilidade em sua forma mais pura e cotidiana, além de que não existem muitos artigos explorando as diversas áreas da contabilidade no que tange as metodologias ativas ou competências – como tributária e atuarial, por exemplo. Dentre as habilidades, resolução de problemas, análise crítica, comunicação e trabalho em equipe estão as que mais se destacam. No que se refere às atitudes, julgamento profissional e ética foram desenvolvidas, afinal, as metodologias trazem à luz experiências que se aproximam do mercado de trabalho.

Para os futuros contadores será muito benéfico ingressarem no mercado de trabalho mais bem preparados. Portanto, com a adoção de metodologias ativas no ensino de contabilidade, é possível que se formem profissionais mais éticos, inovadores e colaborativos, ao contribuir de modo significativo para o progresso e o bem-estar da sociedade. Além disso, ao final da formação, os estudantes não apenas terão adquirido conhecimentos técnicos em contabilidade, mas também desenvolverão um conjunto de habilidades e atitudes essenciais para atuar em diversas atividades sociais e profissionais (Bassani; Martins; Farias, 2022).

Sobretudo, espera-se que este artigo contribua positivamente para os professores, para que estes observem o quão poderosas as metodologias de ensino podem ser, e que possam ressignificar sua maneira de ensinar. A transformação na docência do ensino universitário acontecerá quando o educador perceber que não é suficiente ter apenas conhecimento do conteúdo, porém, principalmente, deve promover um ambiente proveitoso para a aprendizagem (Debald, 2003).

Uma limitação encontrada na pesquisa foi de que os artigos não foram distribuídos de maneira igualitária, pela carência de estudos voltados para diferentes metodologias, e diferentes competências, logo há dificuldades de análise. Além disso, muitos artigos não tratam de metodologias específicas, mas sim de maneira geral e que efeitos na aprendizagem estas podem causar.

Para pesquisas futuras, seria interessante investigar quais os conhecimentos, habilidades e atitudes que menos se manifestaram no estudo desta revisão, para que se amplie o conhecimento sobre eles. O que estaria faltando no profissional contábil no Brasil e até que ponto as Instituições de Ensino Superior (IES) poderiam colaborar? Outrossim, em virtude do limitado número de estudos sobre os conhecimentos técnicos preconizados pela IFAC, é observável a carência de estudos sobre as áreas mais operadas no contexto brasileiro. Além



disso, explorar metodologias não muito conhecidas pelos docentes, mas que apareceram na análise. Por exemplo, houve poucos estudos acerca das técnicas de seminários e GVGO, mesmo estas estando entre as mais aplicadas. Esses estudos podem despertar interesse e estimular a produção de mais pesquisas em temas relacionados ao âmbito acadêmico.

## 6. REFERÊNCIAS

ABMES. **Resolução CNE/ CES nº. 1**, de 27 de março de 2024. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4657/resolucao-cne-ces-n-1-2024>. Acesso em: 21 abr 2024.

BASSANI, F. M.; MARTINS, M. A.; FARIAS, M. S. C.; SOFT SKILLS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Universo Contábil**. ED (2023). DOI:10.4270/ruc.2022109. Acesso em: 13 fev 2024

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica RIC - Cairu em Revista**. Jul/Ago, Ano 03, nº 04, p. 119-143, 2014. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/napecco/Metodologias/Metodologias%20Ativas%20na%20Promocao%20da%20Formacao.pdf>. Acesso em: 19 maio 2023.

CHANDLER, J. *et al.* Chapter I: Introduction. In: HIGGINS, J. P. T. *et al.* (ed.). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.0 (updated August 2019)**. [S. l.]: Cochrane, 2019. Disponível em: [www.training.cochrane.org/handbook](http://www.training.cochrane.org/handbook). Acesso em: 10 mar. 2024.

COSTA, P. S.; AVILA, J. R. M. S.; SANTOS, D. V.; CRUZ, F. P. Role-Play: desenvolvendo habilidades e competências do Ensino Embasado na Estrutura Conceitual. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [S. l.], v. 14, p. e164092, 2020. DOI: 10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.164092. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/164092>. Acesso em: 12 mar. 2024.

COSTA, S. A. da; PFEUTI, M. de L. M.; CASA NOVA, S. P. de C. As Estratégias de Ensino-Aprendizagem Utilizadas Pelos Docentes e sua Relação com o Envolvimento dos Alunos. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 59–74, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/18173>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CRUZ, M. O.; MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A. As metodologias de ensino ativam o desenvolvimento de habilidades profissionais? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 17, n. 45, p. 50-65, out./dez., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n45p50> . Acesso em: 18 maio 2023.

DEBALD, B. S. A docência no ensino superior numa perspectiva construtivista. In: **SEMINÁRIO NACIONAL ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL**. Cascavel-Pr, 2003. Disponível em: <https://docplayer.com.br/2446933-A-docencia-no-ensino-superior-numa-perspectiva-construtivista-blasius-silvano-debald.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 432 p. Disponível em: <http://bds.unb.br/handle/123456789/863>. Acesso em: 15 de mar. 2024.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. n.spe, p. 183-196, 2001. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/17230/construindo-o-conceito-de-competencia/i/pt-br> . Acesso em: 20 maio 2023.

FREITAS, P. F. P.; MONTEZANO, L.; ODELIUS, C. C. A influência de Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento de Competências Gerenciais em Grupos de Pesquisa. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 12-49, 2 jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1070> . Acesso em: 16 maio 2023.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**. (2007). 18. 10.1590/S1519-70772007000200002. Disponível em: [250992323\\_Diferenciaco es\\_ entre\\_ a\\_ contabilidade\\_ financeira\\_ e\\_ a\\_ contabilidade\\_ gerencial\\_ u ma\\_ pesquisa\\_ empirica\\_ a\\_ partir\\_ de\\_ pesquisadores\\_ de\\_ varios\\_ paises](https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000200002). Acesso em: 15 de mar. 2024.

FREZATTI, F.; MARTINS, D. B.; MUCCI, D. M. Ampliando os Benefícios do PBL: Um “Bom” Problema. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2018. DOI: 10.17524/repec.v12i2.1803. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/1803>. Acesso em: 12 mar. 2024

IGARASHI W.; CORRÊA, D. C. I.; BORGES, B. J. **REVISÃO SISTEMÁTICA E SUA POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO EM “NEGÓCIOS, GERENCIAMENTO E CONTABILIDADE”**. *Gestão & Regionalidade*, (2015). 31(91),138-151.[fecha de Consulta 4

de Septiembre de 2023]. ISSN: 1808-5792. Recuperado de:  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=133438267010>

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **Handbook of International Education Pronouncements 2015 Edition**. New York. Disponível em:  
<http://www.ifac.org>. Acesso em: 8 mar. 2024.

KRAEMER, M. E. P. Reflexões sobre o ensino da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 153, p. 65-79, mai. jun., 2005. Disponível em:  
<https://www.gestiopolis.com/reflexoes-sobre-o-ensino-da-contabilidade/>. Acesso em: 17 maio 2023.

LEAL, E. A.; OLIVEIRA, R. L. O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 69–87, 2018. DOI: 10.5007/2175-8069.2018v15n35p69. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2018v15n35p69>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MEDEIROS, J. T.; DANTAS, F. N.; MELO, C. M. M. D; ARAÚJO, A. O. Metodologias Ativas na Docência Contábil: Reflexões Sobre a Prática em Sala de Aula. In: **Congresso Internacional de Administração**, 2016, Natal. Anais Eletrônicos...Natal: ADMPG, 2016. Disponível em: <http://anteriores.admpg.com.br/2016/selecionados.php> . Acesso em: 17 maio 2023.

MILHORATO, P. R.; GUIMARAES, E. H. R. Desafios e possibilidades da implantação da metodologia sala de aula invertida: Estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior privada. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 253–276, 2016. DOI: 10.7769/gesec.v7i3.607. Disponível em:  
<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/607>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Educatrix – Dossiê Currículo**. São Paulo: Moderna, a. 7, n. 12, p. 66-69, 2013.

MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018. Disponível em:  
<https://doi.org/10.5335/rep.v25i2.8161> . Acesso em: 18 maio 2023.

NAGIB, L. R. C. Relação entre metodologias ativas, ciclo de vida docente e qualificação docente no ensino de graduação em contabilidade. 2018. 134 f. **Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.1343>. Acesso em: 21 maio 2023.

NETO, I.; LEAL, E. A. METODOLOGIAS ATIVAS E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM ESTUDO COM ALUNOS DA DISCIPLINA DE ANÁLISE DE CUSTOS. **Revista Universo Contábil**. 16. 10.4270/ruc.2020423. (2021).

OLIVEIRA, H. M. O.; ARANTES, F. P.; FREITAS, M. S. B.; ROSSI, R. M.; SILVA, J. O.; Aprendizagem e desenvolvimento de competências contábeis. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 376-394, set./dez. 2016.

OTT, E.; CUNHA, J. V. A.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B.; DE LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34343>. Acesso em: 19 maio 2023.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAMIREZ, P. A formação de competências para o profissional de nível técnico na área de gestão. **Dissertação (Mestrado em Gestão Estratégica de Organização) Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo**, 2003, 120. Disponível em: <http://repositorio.uninove.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/314/Paulo%20Ramirez-2003.pdf?sequence=1> . Acesso em: 20 maio 2023.

REIS, A. O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. S.; MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis (SC)**, v. 12, n. 25, p. 95-116, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2015v12n25p95> . Acesso em: 18 maio 2023.

SALES, A. P.; MINEIRO, K. M.; SILVA, F. A. P. S. A Influência do uso de Metodologias Ativas no Ensino da Contabilidade: um Estudo com Graduandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB – CAMPUS VI. **10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade e 3º UFSC International Accounting Congress, Florianópolis - SC**, 2020. Disponível em: [http://ccn-ufsc-cdn.s3.amazonaws.com/10CCF/20200627221014\\_id.pdf](http://ccn-ufsc-cdn.s3.amazonaws.com/10CCF/20200627221014_id.pdf) . Acesso em: 20 maio 2023.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, jan./fev. 2007. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

SANTOS, G. C.; BAZANI, C. L.; SANTOS, D. L. de J. S. dos. GRUPO DE VERBALIZAÇÃO E GRUPO DE OBSERVAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 96–108, 2021. DOI: 10.51320/rmc.v22i1.1185. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1185>. Acesso em: 10 mar. 2024

SAUER, P. C.; SEURING, S. Como conduzir revisões sistemáticas da literatura em pesquisa gerencial: um guia em 6 etapas e 14 decisões. **Rev Manag Sci** 17 , 1899–1933 (2023). <https://doi.org/10.1007/s11846-023-00668-3>

SERRANO, D. P.; SILVA, P. C. E.; CRIADO, L. L.; CRIADO, N. L.; FERNANDO, R. J. A aplicação da metodologia problem based learning nos projetos integradores de cursos de graduação na Faculdade Eniac. **REVISTA ENIAC PESQUISA**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1–14, 2017. DOI: 10.22567/rep.v6i1.376. Disponível em: <https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/376>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SILVA, E. R.; LARENTIS, F.; ZANANDREA, G. REFLEXÃO E EXPERIÊNCIA: ELOS PARA STORYTELLING E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL. **Revista de Administração Revista FACES [en linea]**. 2019, 18(1), 91-110 ISSN: 1517-8900. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=194060764005>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SOARES, J. M. M. V.; SOUZA, A. N. M. de; AZEVEDO, Y. G. P.; ARAUJO, A. O.; LIMA, D. H. S. de. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: EVIDÊNCIAS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE CASO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 92–103, 2020. DOI: 10.21714/2446-9114RMC2019v20net07. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/934>. Acesso em: 15 mar. 2024.

VILLALBA, VA; KRUDYCZ, LC; DA SILVA, SC; MARTINS, VA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COM METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO DE CASO APLICADO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 10, pág. 18235–18267, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N10-086. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1950>. Acesso em: 15 mar. 2024.